



Professor(a): Sérgio Cintra

Data:23/04/2019

Proposta de Redação - TEMA 06

TEXTO I

Aumenta número de casos de Aids entre jovens de 15 a 24 anos

23 de janeiro de 2018 Suzana Camargo

O Brasil é o país da América Latina que mais concentra casos de novas infecções por **HIV**: 49% das pessoas contaminadas, em 2016, eram brasileiras, segundo estimativas mais recentes do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS). O dado mais alarmante, entretanto, é que das 4.500 novas **infecções** pelo vírus HIV em adultos, 35% ocorreram entre **jovens** de 15 a 24 anos.

De acordo com dados do Ministério da Saúde, que já considera que há uma “**epidemia** entre os jovens”, de 2006 a 2015, a taxa de detecção de casos de AIDS entre jovens do sexo masculino, com 15 a 19 anos, quase que triplicou, de 2,4 para 6,9 casos por 100 mil habitantes. Já entre aqueles na faixa dos 20 aos 24 anos, o índice mais do que dobrou: de 15,9 para 33,1 casos por 100 mil habitantes.

Diferentemente da geração dos anos 80, que viu seus ídolos morrerem de Aids – Cazuzza, Renato Russo, Freddie Mercury, entre outros -, os jovens de hoje vivem uma realidade diferente. O tratamento para o HIV garante a qualidade de vida dos pacientes e fez com que o número de mortes caísse enormemente e tenha se mantido estável na última década.

(<http://conexaoplaneta.com.br/blog/aumenta-numero-de-casos-de-aids-entre-jovens-de-15-24-anos/>)

TEXTO II

1º de dezembro é o Dia Mundial de Combate à AIDS.

**DIA DE LUTA INTERNACIONAL
CONTRA A AIDS**

O QUE É HIV ?

- HIV É UMA SIGLA EM INGLÊS DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA
- HIV É O PRINCIPAL CAUSADOR DA AIDS, QUE ATACA O SISTEMA IMUNOLÓGICO

PRINCIPAIS FORMAS DE CONTÁGIO

- SEXO SEM PROTEÇÃO
- COMPARTILHAMENTO DE SERINGAS OU OBJETOS CORTANTES
- TRANSFUSÃO SANGÜÍNEA
- AMAMENTAÇÃO E MÃES INFECTADAS PASSAM PARA CRIANÇA

INFECTADOS

842.710 casos de 1980 à 2016.

MAIS DE 40 MIL CASOS DE AIDS SÃO REGISTRADOS ANUALMENTE NO BRASIL

OS INDIVÍDUOS ENTRE 25 E 39 ANOS POSSUEM A MAIOR CONCENTRAÇÃO DOS CASOS DE AIDS NO BRASIL

inova

(<http://www.tribunadeituverava.com.br/campanha-dezembro-vermelho-alerta-sobre-os-riscos-do-hiv/aids-infografico/>)

TEXTO III

Aids cresce mais entre mais jovens

Taxa de detecção no Brasil e em São Paulo



Taxa de detecção por HIV/Aids por 100 mil habitantes homens (Brasil)*

Faixa de idade	2006	2015		Varição
15 a 19 anos	2,4	6,9		187,5
20 a 24 anos	15,9	33,1		108,2
25 a 29 anos	40,9	49,5		21,0
30 a 34 anos	55,5	55,5		-0,5
35 a 39 anos	63	58,3		-7,5
40 a 44 anos	62	47,8		-22,9
45 a 49 anos	50,7	44,8		-11,6
50 a 54 anos	37	39,7		7,3
55 a 59 anos	28,2	31		9,9
60 anos ou mais	10,9	13,9		27,5

Casos de Aids no Município de São Paulo (1980 a 2014)



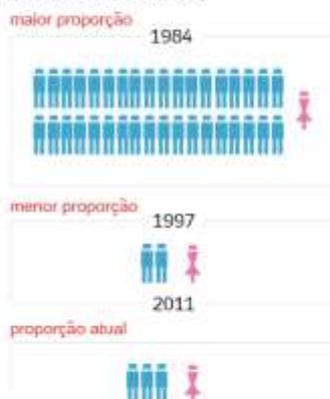
Estimativa de pessoas vivendo com HIV/Aids no município de São Paulo (incluindo as sem diagnóstico)

85.000

Estimativa de pessoas diagnosticadas

70.000

Proporção por sexo dos infectados na cidade de São Paulo



Fonte: *Ministério da Saúde/Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Programa Municipal de DST/Aids da Prefeitura de São Paulo

Arte/UOL

<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2017/08/15/o-que-explica-a-disparada-de-infeccoes-por-hiv-entre-ovens-brasileiros.htm>

TEXTO IV (Usar como repertório sociocultural)

HIV NO BRASIL

A cada 1 hora, **5 PESSOAS SÃO INFECTADAS** por HIV no Brasil

EM 2016, 48 MIL pessoas foram INFECTADAS POR HIV

Cerca de **112 MIL** pessoas têm HIV e **NÃO SABEM**

Fonte: Ministério da Saúde e UNAIDS www.aids.gov.br

TEXTO V (Usar como repertório sociocultural)

12 filmes sobre HIV e Aids para abrir a mente 5 DE DEZEMBRO DE 2017 CULTURA E ARTE

Como deixar o passado para trás se ele continua achando jeitos de te atingir? A Aids afetou o mundo todo durante os anos 1980 e 1990, fazendo inúmeras vítimas e deixando uma imensa cicatriz na sociedade ocidental. Mesmo com tratamentos que diminuem as chances de transmissão e com a epidemia seguindo estável, a Aids não é apenas uma lembrança amarga de uma década conturbada, ela ainda é uma ameaça constante! Segundo relatório da Unaid divulgada em 2017, 49% dos novos casos de infecção na América Latina são registrados no Brasil, mostrando que a conscientização nunca foi tão importante quanto agora.

1. Meu Querido Companheiro (1990)

Direção: Norman René

O primeiro filme sobre o tema conta a história de um grupo de amigos homossexuais que descobre a doença e começa a lidar de forma coletiva com as dificuldades que procedem do diagnóstico. O longa aborda a Aids de forma direta, com várias reflexões sobre a prevenção sexual e a importância de se proteger.

2. Paris is Burning (1991)

Direção: Jennie Livingston

Strike a pose! Shade! Para os fãs de RuPaul, esses termos são bem familiares, mas você sabe como eles surgiram? Assista Paris is Burning para descobrir! O aclamado documentário mostra a comunidade LGBT de Nova Iorque, entre os anos de 1980 e 1990, mostrando a vida de aventuras e dificuldades de gays, drag queens e travestis numa época em que o glamour dos bailes é contrastado pela violenta discriminação e pela epidemia de Aids.

3. Filadélfia (1993)

Direção: Jonathon Demme

Quando Andrew Beckett (Tom Hanks), um promissor advogado, descobre estar infectado pelo HIV, sua vida muda completamente, começando por sua demissão no escritório onde trabalhava. Para enfrentar a discriminação, ele contrata Joe Miller, interpretado por Denzel Washington, um advogado negro e homofóbico. O filme hollywoodiano é um dos primeiros a falar abertamente sobre o assunto, com muita sensibilidade, abordando os desafios da doença e do preconceito enfrentado pelos homossexuais.

4. Um Lugar Para Annie (1994)

Direção: John Gray

Um bebê de três meses abandonado pela mãe biológica, viciada em drogas, e um amor de enfermeira. Um lugar para Annie retrata as dificuldades e a luta de Susan Lansing (Sissy Spacek) para cuidar da criança soropositiva.

5. Kids (1995)

Direção: Larry Clark

Sexo, drogas e skates são os elementos que definem Kids. No auge dos anos 1990, o filme retrata um dia da vida de adolescentes em Nova Iorque, acompanhando as personagens na descoberta dos prazeres da vida e na forma como lidavam com a Aids no auge da doença. O filme chocou muitos, recebendo classificação etária mais rígida e até petição de alguns países para que o filme não fosse exibido nas salas de cinema.

6. Cazuza (2004)

Direção: Sandra Werneck e Walter Carvalho

A vida de um dos maiores cantores brasileiros retratada sem rodeios. Daniel de Oliveira dá vida a Cazuza, contando a biografia do cantor que encantou uma geração, do início de sua carreira até a sua morte, causada pela Aids, mostrando sua vida exagerada e cheia de aventuras.

7. Yesterday (2004)

Direção: Darrell Roodt

O filme se passa em Rooihoek, África do Sul e retrata a história de Yesterday (Leleti Khumalo), uma mãe que luta diariamente para dar uma vida melhor para sua filha, enquanto seu marido trabalha nas minas de Johannesburg. Após inúmeras tentativas de conseguir atendimento médico, Yesterday descobre ter HIV, mas não desiste de viver até ver sua filha estudando.

8. Preciosa (2009)

Direção: Lee Daniels

Preciosa conta a história da jovem Claireece Preciosa Jones, interpretada por Gabourey Sidibe. Claireece é uma adolescente de 16 anos, pobre, negra e com sobrepeso que enfrenta inúmeras dificuldades que a impedem de levar uma adolescência normal. Entre essas dificuldades está a privação do amor familiar, sendo abusada sexualmente pelo pai. O filme é impactante e traz reflexões sobre a vida de muitas jovens que sofrem diversos tipos de preconceito e agressão. Um verdadeiro tapa na cara!

9. Clube de Compras Dallas (2013)

Direção: Jean-Marc Vallée

Aclamado pelos críticos, recebendo mais de 40 prêmios e seis indicações ao Oscar, Clube de Compras Dallas se passa no ano de 1986 e conta a história de Ron Woodroof, vivido por Matthew McConaughey, um electricista heterossexual que vivia à margem da lei, numa rotina baseada em muito sexo e drogas. Depois de um acidente de carro, ele descobre ser portador de HIV e começa uma incessante batalha contra a indústria farmacêutica estadunidense em busca dos medicamentos alternativos não-autorizados pelo governo. Sua jornada é traçada ao lado de Rayon, uma mulher trans interpretada por Jared Leto. O filme é baseado em fatos reais.

10. Boa Sorte, João (2014)

Direção: Carolina Jabor

O longa brasileiro, estrelado por Deborah Secco e João Pedro Zappa, retrata as diferentes e inusitadas formas de se encontrar o amor. A história de dois jovens que se encontram em uma clínica psiquiátrica e acabam se apaixonando retrata as dificuldades de viver com duas doenças cercadas de tabus: a Aids e a depressão.

11. The Normal Heart (2014)

Direção: Ryan Murphy

O filme mostra a proliferação do HIV e da Aids nos anos 1980, quando a doença ainda era estigmatizada e chamada de “câncer gay”, sendo negligenciada pelo governo norte-americano. Duas pessoas diferentes, um escritor (Mark Ruffalo) e uma médica (Julia Roberts) unem-se para retratar e ajudar as pessoas diagnosticadas pelo vírus.

12. Meu Nome é Jacque (2016)

Direção: Angela Zoé

O documentário conta a história de Jaqueline Rocha Côrtes, uma mulher transexual soropositiva que já chegou a ser representante do governo brasileiro na Organização das Nações Unidas em ações de combate ao HIV. O filme acompanha a jornada de Jaqueline desde o processo de se assumir trans, passando pela descoberta da doença até o seu casamento e a adoção de seus filhos. Jaqueline é um grande exemplo de que, mesmo com todas as dificuldades da Aids, é possível levar uma vida normal.

Bônus

Angels in America (2003)

Direção: Mike Nichols

Angels in America é uma minissérie da HBO com seis episódios, adaptada da peça de teatro homônima de Tony Kushner. A história se passa em 1985: os Reagans estão na Casa Branca e o vírus da Aids assola o país. Em Nova York, o personagem Prior Walter (Justin Kirk) conta para Louis (Ben Shenkman), seu companheiro há quatro anos, que está doente. Junto a um grupo de pessoas que, à primeira vista, não teriam nada em comum, eles compartilham ideologias, experiências e sentimentos. O elenco conta com grandes nomes como Meryl Streep, Al Pacino, Mary-Louise Parker, Emma Thompson e Patrick Wilson.

(<https://www2.ufrf.br/noticias/2017/12/05/12-filmes-sobre-hiv-e-aids-para-abrir-a-mente/>)

TEXTO VI (Usar como repertório sociocultural)

“Depois daquela viagem” é diário de bordo para falar com jovens sobre HIV

‘Depois daquela viagem’, de Valéria Piassa Polizzi, foi aprovado nesta semana como material didático para todo o país. Livro autobiográfico é história de coragem e luta da autora.

Heloise Auer _13 de outubro de 2018

O livro **Depois Daquela Viagem** é uma autobiografia da escritora **Valéria Piassa Polizzi**, que, aos 16 anos, contraiu o HIV. A coragem e a luta da autora acabaram por torná-la um símbolo de sobrevivência para os portadores do HIV.

A obra, que fala com sensibilidade a respeito da trajetória da jovem HIV positiva, foi aprovada na última semana no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD 2018 Literário. Agora, aguarda o processo em que professores e diretores de instituições públicas de ensino de todo o país avaliarão as obras aprovadas pelo MEC e pelo FNDE e escolherão quais delas devem ser adotadas pela escola.

(<http://www.aescotilha.com.br/literatura/ponto-virgula/depois-daquela-viagem-valeria-piassa-polizzi-resenha/>)

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“O novo avanço da AIDS entre jovens no Brasil.”**, apresentando proposta de intervenção (que respeite os direitos humanos). Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista. (*proposta inédita, elaborada por Sérgio Cintra*)

RASCUNHO

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à **TINTA PRETA**, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 19 linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”;
- Fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo;
- Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	